



ACADEMIA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E TECNOLOGIA - ACITE

PLANO OU PROGRAMA DE AULA

CURSO: ECONOMIA

**PROFESSOR DOUTOR
JOSÉ MANUEL MARCOLINO**

PhD em Economia do
Desenvolvimento.

**PROFESSOR DOUTOR
LUCOMBO J. LOUVEIA**

PhD em Economia.

DISCIPLINA

CRESCIMENTO E
DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO

PERÍODO

2º
SEMESTRE

CARGA HORÁRIA

2h Semanais/96h
Semestrais

OBJECTIVOS

O objectivo do curso consiste em transmitir aos alunos os principais marcos analíticos que buscam explicar porque certos países são ricos e outros pobres, quais são os principais mecanismos que possibilitam círculos virtuosos de Crescimento ou círculos viciosos de subdesenvolvimento. Além de factores quantitativos, os alunos terão que internalizar aspectos qualitativos que possibilitem diferenciar crescimento de desenvolvimento ou indicadores de bem-estar cuja dimensão não pode estar restrita ao PIB *per-capita*.

EMENTA

1. Introdução 2. Modelos Teóricos do Crescimento Económico. 3. Modelos Teóricos do Desenvolvimento Económico. 4. Moeda, Finanças e Crescimento Económico. 5. Questões contemporâneas de rendimentos e distribuição. 6. População e Desenvolvimento Sustentável. 7. Recursos Naturais e Crescimento Económico. 8. Ajuda Financeira e Crescimento Económico. 9. Industrialização e Políticas de Alteração Climática. 10. Globalização e Desenvolvimento Económico

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas serão realizadas, predominantemente, com exposições teóricas em sala de aula, reforçadas com algumas práticas. A avaliação será dividida em duas partes: Entrega de trabalho (artigo): 60% e Defesa em sala de aula: 40%. O trabalho será desenvolvido individualmente e tem como objectivo treinar os alunos para a pesquisa e para a elaboração de artigos que possam ser publicados em revistas científicas. O trabalho deve ter o formato de um artigo científico com, entre 10-15 páginas em espaço 1,5, incluindo a bibliografia. O tema será de livre escolha e, de preferência, aplicando-se os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Recomenda-se, no entanto, que o trabalho seja desenvolvido dentro do tema da dissertação e que focalize Angola. A avaliação do trabalho será feita com base na revisão da literatura, clareza da exposição, competência no uso dos métodos e interpretação dos resultados.

| AULAS | CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS |
|------------------------------------|--|
| AULA 1 02/04/2025 | 1. Crescimento económico Versus Desenvolvimento económico 1.1 Antecedentes históricos 1.2 Mercantilismo 1.3 Fisiocracia 1.4 Escola Clássica 1.5 Porque estudar Desenvolvimento económico 1.6 Bem-estar e progresso económico 1.7 As causas do subdesenvolvimento de Angola 1.8 Que importa estudar em Angola: desenvolvimento ou subdesenvolvimento? |
| AULA 2 09/04/2025 | 2. Modelos Teóricos do Crescimento Económico 2.1 Os modelos de inspiração Keynesiana. 2.1.1 As preocupações de Keynes e seu contexto histórico. 2.1.2 O investimento como demanda agregada e como aumento do produto potencial. 2.1.3 O Modelo de Harrod-Domar |
| AULA 3 16/04/2025 | 2.2 O Modelo de Solow 2.2.1 As fontes do crescimento económico: capital, mão-de-obra e tecnologia 2.2.2. Capital <i>per capita</i> e produto <i>per capita</i> 2.2.3 As limitações do Modelo de Solow |
| AULA 4 23/04/2025 | 3. Economia Industrial 3.1 A Política Industrial Angolana 3.1.1 As condições estruturais da Produção Industrial 3.1.2 As formas da Organização da Produção 3.1.3 Tecnologia e inserção económica internacional 3.1.4 Capital Humano e Industrialização |
| AULA 5 30/04/2025 | 3.2 Teoria schumpeteriana 3.2.1 Inovação, empresário e crédito. 3.2.2 Destruição criativa 3.2.3 Ciclos económicos e Revoluções tecnológicas 3.2.4 Sistemas Nacionais de Inovações |
| AULA 6 07/05/2025 | 4. A Economia Institucional 4.1 O antigo Institucionalismo 4.2 A Nova Economia Institucional 4.3 O Neo-Institucionalismo 4.4 Institucionalismo e Evolucionismo 4.5 O Institucionalismo e o Pós-Keynesianismo 4.6 Institucionalismo e Marxismo |

| | |
|---|---|
| <p>AULA 7 14/05/2025</p> | <p>5. A Economia da Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> 5.1 O que é Economia da Saúde 5.2 Instrumentos da Avaliação Económica <ul style="list-style-type: none"> 5.2.1 O Custo-Benefício 5.2.2 O Custo-Efetividade 5.2.3 O Custo-Utilidade (QALY) 5.2.4 O Custo-Minimização 5.3 Custos económicos da doença <ul style="list-style-type: none"> 5.3.1 Aspectos metodológicos 5.3.2 Evidências empíricas 3.4.5 A Saúde como instrumentos de Desenvolvimento Económico de Angola |
| <p>AULA 8 21/05/2025</p> | <p>6. A Economia do Meio Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> 6.1 Aperspectiva histórica da Economia do Meio Ambiente 6.2 Poluição <ul style="list-style-type: none"> 6.2.1 Poluição Física <ul style="list-style-type: none"> 6.2.1.1 Poluição Física Pontual 6.2.1.2 Poluição Física Difusa 6.3 Poluição Atmosférica <ul style="list-style-type: none"> 6.3.1 O Material Particulado (PM) 6.3.2 Compostos de Enxofre (SO_x) 6.3.3 Compostos de Nitrogênio (NO_x) 6.3.4 Monóxido de Carbono (CO) 6.3.5 Ozônio (O₃) 6.3.6 Hidrocarbonetos Gasosos (HC) e outros Compostos Orgânicos Voláteis (COV's) 6.4 Mudanças Climáticas e o Efeito Estufa <ul style="list-style-type: none"> 6.4.1 A Chuva Ácida 6.4.2 A Poluição Económica |
| <p>AULA 9 28/05/2025</p> | <p>7. A Economia da Defesa e Segurança Nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> 7.1 O que é Economia da Defesa 7.2 A Demanda por Gastos Militares 7.3 Gastos em Defesa e Crescimento Económico 7.4 A Economia da Defesa e a Base Industrial e de Serviços em Angola 7.5 O OGE e o PDN como instrumentos de Desenvolvimento da Estratégia Nacional de Defesa e Segurança de Angola |
| <p>AULA 10 04/06/2025</p> | <p>8. O processo de Subdesenvolvimento e o Estruturalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> 8.1 teoria do subdesenvolvimento da CEPAL 8.2 A teoria da Dependência 8.3 A discussão sobre Centro e Periferia |

| | |
|-------------------------------------|---|
| | 8.4 Problemas conjunturais versus Problemas estruturais |
| AULA 11 11/06/2025 | 9. Economia Geográfica 9.1 Introdução 9.2 Economia Urbana 9.3 A Natureza da competição no Espaço 9.4 A Nova Geografia Económica |
| AULA 12 18/06/2025 | 10. Economia Urbana 10.1 Economia urbana e Mercado de Habitação 10.2 Teoria do uso do Solo 10.3 Modelo de Cidade Monocêntrica 10.4 Modelo de Cidade Policêntrica 10.5 Modelo de Mercado de Mercado de Habitação 10.6 Crítica aos Modelos de Economia e Mercado de Habitação |
| AULA 13 25/06/2025 | 11. Questões contemporâneas de rendimentos e distribuição 11.1 Distribuição de renda e crescimento 11.2 Política económica, crescimento e distribuição de renda 11.3 Democracia e crescimento 11.4 Desigualdade e crescimento: evidencia empírica 11.5 Mobilidade, crescimento e distribuição de renda 11.6 Globalização, Financeirização e Desenvolvimento Económico |
| AULA 14 02/07/2025 | 12. Inteligência Económica e o Desenvolvimento Económico de Angola 6.1 Introdução 6.2 O Conceito de Inteligência Económica 6.1 Contexto Histórico 6.2 Campos de Interesse da Inteligência Económica 6.3 A Inteligência Económica e o Sistema de Inteligência Económica 6.4 A Inteligência Económica em Angola 6.5 A Inteligência Económica em Angolana: quebra de paradigma versus mudança estrutural? 6.7 A Inteligência Económica e a Segurança do Estado |

Obs: A dosificação poderá sofrer alteração em função do desenvolvimento do curso

BIBLIOGRAFIA

ACEMOGLU, Daron. **Introduction to Modern Economic Growth**. Princeton University Press, 2009

AHAMED, L. (2009) *Lords of Finance: The Bankers Who Broke the World*. Nova York: Penguin.

- Alesina, Alberto, and Dani Rodrik (1994) "**Distributive Politics and Economic Growth**" *Quarterly Journal of Economics* 109, pp. 465-490.
- ARENA, R. and SALVADORI, N. (ed.) (2003) *Money, credit, and the role of the state - Essays in Honor of Augusto Graziani*. Aldershot: Ashgate.
- ARESTIS, P. and HOWELLS, P. G. A. (1996) Theoretical Reflections on Endogenous Money: The Problem with 'Convenience Lending', *Cambridge Journal of Economics (CJE)*, vol. 20, no. 5, September, pp. 539-51.
- ARESTIS, P. and SAWYER, M. C. (eds.) (1998). *The Political Economy of Central Banking*. Cheltenham, UK: Edward Elgar.
- _____ (2001) *Money, Finance and Capitalist Development*. Cheltenham: Edward Elgar
- _____ (2003) **Does the Stock of Money have any Causal Significance?**, *Banca Nazionale del Lavoro Quarterly Review* 56.225: 113-136.
- _____ (2006) *A Handbook of Alternative Monetary Economics*, Cheltenham: Edward Elgar
- ARESTIS, P. and MARISCAL, I. B-F. (1995) The Endogenous Money Stock: Empirical Observations from the United Kingdom, *Journal of Post Keynesian Economics (JPKE)* 17.4 p. 545-559.
- ARGITIS, G. (2001) Intra-capitalist conflicts, monetary policy and income distribution, *Review of Political Economy (RPE)*, 13, pp. 453-470.
- ARRIGHI, Giovanni. (1994). **O longo século XX**. Rio de Janeiro: Contraponto e São Paulo: Editora UNESP, 1996.
- ABHIJIT, Banerjee and DUFLO, Esther. "A Reassessment of the Relationship Between Inequality and Growth1: Comment" December 2000. Unpublished paper available at the web-page <http://web.mit.edu/eduflo/www/>
- ABHIJIT, Banerjee and DUFLO, Esther. "Inequality and growth: what can the data say?" June 2000. Unpublished paper available at the web-page <http://web.mit.edu/eduflo/www/>
- BARAN, P. **A Economia Política do Desenvolvimento**. São Paulo: Abril Cultural, 1984
- BARRO, Robert J.& SALA-I-MARTIN, Xavier. **Economic Growth**. MIT Press, 2003
- BELLUZZO, Luiz. G. (1999). Finança global e ciclos de expansão. In; FIORI, José L. org. **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Rio de Janeiro: Vozes.
- BRAGA, José C. e CINTRA, Antonio M. (2004). Finanças dolarizadas e capital financeiro: exasperação sob comando americano. In: FIORI, José.L. (Orgs). **O poder americano**. Petrópolis: Vozes.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos (1968/2003) *Desenvolvimento e Crise no Brasil: 1930-2003*, quinta edição. São Paulo: Editora 34. Cap. 1: "O Conceito de Desenvolvimento".
- BRUNHOFF, S. de (1967) **Originalité et actualité de la théorie monétaire de Marx**. *Revue économique*, Volume 18, Issue 1, pp. 28-49.

_____ (1971) *L'offre de monnaie: critique d'un concept*. Paris: Maspero. Existe edição em Português.
_____ (1976) *Marx on money*. Nova York: Urizen Books. Existe edição em Português.
_____ (1978) *A política monetária: uma tentativa de interpretação marxista*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
_____ (1982) **Questioning Monetarism**, *CJE* 6 (3): 285-294.
_____ (1987) Fictitious Capital. In: Eatwell, J. et al.(eds), *The New Palgrave: Marxian Economics*, pp. 186-7.
_____ (2005) **Marx's Contribution to the Search for a Theory of Money**. In: Moseley, F. (ed.). *Marx's Theory of Money: Modern Appraisals*. London: Palgrave.

CARDOSO, F. H. e FALETTO, E. — *Dependencia y desarrollo en América Latina*. México, Siglo XXI. 1969. pág. 19-20.

CHANG, H. J. **Chutando a Escada**: a estratégia do Crescimento em perspectiva história. UNESP editora. São Paulo, 2003.

COASE (1992). The Institutional Structure of Production. **The American Economic Review**, sept. vol 82, nº 4.

COASE (1998). The New Institution Economics. **The American Economic Review**, vol 88, nº 2, may. P. 72-74.

COMMONS, John R. (1931). Institutional Economics. **American Economic Review**, vol. 21, pp. 648-657.

CONCEIÇÃO, Octavio A. C. (2002). O conceito de instituição nas modernas abordagens institucionalistas. **Revista de Economia Contemporânea**, vol. 6, nº 2, jul-dez. p. 119-146.

CONCEIÇÃO, Octavio A. C. (2008). Além da Transação: uma comparação do pensamento dos institucionalistas com os evolucionários e pós-keynesianos. **Revista de Economia**, ANPEC, set-dez 2007.

ESTEVES, F. P. Angola: a Transição de uma Economia Planificada para a Economia de Mercado. 2002. 102 f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Faculdade de Economia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2002.

EVANS, M. **The front-line states, south africa and southern african security**: military prospects and perspectives. *Zambezia*, v. XII, p. 1-19, 1984.
Disponível em:<
<http://archive.lib.msu.edu/DMC/African%20Journals/pdfs/Journal%20of%20the%20University%20of%20Zimbabwe/vol12n1/juz012001002.pdf>
>. Acesso em: 26 out. 2013.

FURTADO, Celso (1961) *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura. Cap. 4: “Elementos de uma Teoria do Subdesenvolvimento”: 163-193; Cap. 5: “O Desequilíbrio Externo nas Economias Subdesenvolvidas”: 195-231.

JONES, Charles I. & Vollrath, Dietrich. **Introduction to Economic Growth**. W. W. Norton & Company, 3 Edition, 2013;

KUCZYNSKI, P.P. & WILLIAMSON, J. **Depois do Consenso de Washington: Retomando o Crescimento e a Reforma na América Latina**. Ed. Saraiva, 2004

LA GRANDVILLE, O. **Economic Growth: A unified Approach**. Cambridge University Press, 2016

LEWIS, Arthur W. (1954) "Economic Development with Unlimited Supply of Labor" . In Agarwala e Singh, orgs. (1958) *The Economics of Underdevelopment*. New York: Oxford University Press: 400-449. Trabalho originalmente publicado em 1954.

MARCOLINO, José Manuel. **Diversificação da economia, o que significa?** Jornal da Cultura Edição de 14 de Fevereiro de 2017, Luanda. Disponível em: <http://m.jornalcultura.sapo.ao/grafitos-na-alma/diversificacao-da-economia-o-que-significa/fotos>. Acesso em 20 de Janeiro de 2019.

MARCOLINO, José Manuel. **Economia da saúde ambiental: análise do impacto da poluição atmosférica sobre a saúde humana**. Porto Alegre, 2009. 131 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Ciências Económicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Ciências Económicas, Porto Alegre. 2009.

MARCOLINO, José Manuel. **Segurança nacional como condição para o crescimento económico: o caso de angola no período de 1975 até 2013**. Porto Alegre, 2014. 120 p. Tese (Doutorado em Economia) – Faculdade de Ciências Económicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Ciências Económicas, Porto Alegre. 2014.

MARX, Karl. (1989). **O Capital**: Crítica da Economia Política - livros 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. Originais publicados a partir de 1867.

MENEZES, S. **Mamma Angola: sociedade e economia de um país nascente**. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2000.

NELSON, Richard (1995). Recent Evolutionary Theorizing About Economic Change. **Journal of Economic Literature**. Vol. XXXIII, march, p. 48-90.

NORTH (2005). **Understanding the Process of Economic Change**. Celebrating 100 Years of Excellence Princeton University Press 1905-2005.

NORTH, Douglass C. (1991). Institutions. **Journal of Economic Perspectives** v. 5, n. 1, p. 97-112, Winter.

OLIVEIRA, L. K de. **Petróleo e segurança internacional: aspectos globais e regionais das disputas por petróleo na África Subsaariana**. 2007. 191 f. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais). Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Rio Grande do Sul, 2007.

PALMA, Gabriel (2004). Gansos voadores e patos vulneráveis: a diferença da liderança do Japão e dos estados Unidos no desenvolvimento do Sudeste Asiático e da América Latina. In: FIORI, José.L. (Orgs). **O poder americano**. Petrópolis: Vozes.

PERSSON, Torsten, and TABELLINI, Guido (1994) "18 Inequality Harmful for Growth?" **American Economic Review**, pp. 600-621.

POLANYI, K. (1957). **A grande transformação**: as origens da nossa época. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

RAM, R. Defense Expenditure and Economic Growth, In: Keith Hartley, Todd Sandler (eds): **Handbook of Defense Economics**. Amsterdam: Elsevier, 251-73, 1995.

RAY, D. **Development Economics**. Princeton University Press, 1998

ROCHA, A. da. Ajustamento estrutural: avaliação dos impactos das reformas macroeconómicas em Angola. In: MOSCA, João e ZANZALA, Julien (Org.). **Economia dos PALOP: seminário internacional sobre a economia dos PALOP**. Luanda: Instituto PIAGET, 2006, p.34-60.

RODRIGUES, E. O. Ajustamento do Balanço de Pagamentos e Restrições ao Crescimento económico: a experiência de Angola. Tese (Doutoramento em Economia). Universidade de São Paulo, USP/FEAC, São Paulo, 1997.

SEN, Amartya. *Economía del Crecimiento*. Fondo de Cultura Económica, México, 1989

SCHUMPETER, Joseph A. (1911) *The Theory of Economic Development*. Oxford: Oxford University Press, 1961. Primeira edição alemã, 1911.

SOLOW, R. M. A contribution to the theory of economic growth. **Quarterly Journal of Economics**, n. 70, p. 65-94, 1956.

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento Económico**. São Paulo. Editora Atlas, 1999

WEIL, David. **Economic Growth**. Routledge, 3 Edition, 2016

WILLIAMSON, Oliver E. (1993). Transaction cost economics and organization theory. **Industrial and Corporate Change**, v. 2, n. 2, p. 107-156.

WILLIAMSON, Oliver E. (1995). Hierarquies, markets and power in the economy: an economic perspective. **Industrial and Corporate Change**, v. 4, n. 1, p. 21-49.

WILLIAMSON, Oliver E. (2000). The New Institutional Economics: Taking Stock, Looking Ahead. **Journal of Economic Literature**. Vol. XXXVIII, pp. 595-613. Sept.

XAVIER, C. L. (org.). **Desenvolvimento Desigual**. Uberlândia: Usufu, 2004